



Data: 11.10.2011

Título: Investigações sobre a dor dão prémios a portugueses

Pub: **Diário de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 27


clipping
consultores

Investigações sobre a dor dão prémios a portugueses

SAÚDE Investigadores das universidades do Porto e do Minho recebem na sexta-feira, em Lisboa, o Prémio Grünenthal Dor, o maior galardão em Portugal no âmbito da investigação da dor.

A Fundação Grünenthal atribuiu o prémio de Investigação Básica 2010, no valor de 7500 euros, ao trabalho de Isabel Martins, Deolinda Lima e Isaura Tavares, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e do Instituto de Biologia Molecular e Celular (FMUP/IBMC). O prémio de Investigação Clínica, também de 7500 euros, vai para um trabalho de Laurinda Lemos, Pedro Oliveira, Sara Flores e Armando Almeida, do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) e do ICVS/3B's - Laborató-

rio Associado da Universidade do Minho.

As cientistas da FMUP/IBMC descobriram, em colaboração com as universidades de Groningen (Holanda) e da Carolina do Sul (EUA), um circuito neuronal que aumenta a dor através da libertação de um neurotransmissor (noradrenalina) e que deverá ser responsável por desencadear o mecanismo de alerta.

Os autores explicam que o "mecanismo de alerta da dor é um 'sistema de sobrevivência' que permite responder rapidamente à dor". Segundo Isaura Tavares, "o próximo passo é perceber de que forma o mecanismo de alerta se desregula na dor crónica, e se um estado de alerta contínuo poderá relacionar-se com outras patologias".

Área: 98cm² / 10%

Tiragem: 54.326

Cores: P/B

ID: 3836829